

Letramento e Alfabetização: caminhos para a formação de sujeitos críticos e participativos.

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Maria Eduarda Gomes Viana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A alfabetização e o letramento são temas centrais na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entender suas diferenças e complementaridades é essencial para garantir uma prática pedagógica eficaz. Este trabalho busca refletir sobre como a escola pode atuar na formação de leitores e escritores críticos, superando práticas mecânicas e descontextualizadas. Este trabalho tem como objetivo discutir a relação entre alfabetização e letramento no processo de formação dos sujeitos no contexto escolar. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, analisa autores como Magda Soares e Paulo Freire para compreender como a prática pedagógica pode integrar esses dois conceitos. Os resultados apontam que alfabetização e letramento, embora distintos, devem caminhar juntos para garantir não apenas o domínio do código escrito, mas também o uso social e crítico da linguagem.

Objetivo

1. Analisar a relação entre os processos de letramento e alfabetização no contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. Investigar como a práticas pedagógicas integradas podem favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma significativa.

Material e Métodos

A pesquisa é de natureza qualitativa e fundamentada em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os conceitos de letramento e alfabetização no contexto educacional. Foram consultados autores renomados como Soares (2004), Freire (1996) e Kleiman (1995), cujas obras oferecem diferentes perspectivas sobre o letramento como prática social, reconhecendo-o como um processo que vai além do simples domínio da leitura e escrita, envolvendo a capacidade de se inserir criticamente na sociedade. Além disso, a alfabetização é abordada sob a ótica de um processo contínuo de apropriação do sistema alfabético de escrita, envolvendo tanto a decodificação de símbolos quanto a compreensão e produção de textos dentro de contextos diversos.

A análise dos materiais foi realizada por meio de uma leitura crítica e reflexiva de obras clássicas e artigos



acadêmicos contemporâneos, que discutem a relação entre alfabetização, letramento e a formação de sujeitos autônomos e críticos. A partir dessa abordagem, a pesquisa busca entender como as práticas pedagógicas podem contribuir para a construção do conhecimento e para a transformação da realidade social dos indivíduos, enfatizando o papel da educação como um meio de emancipação e inclusão social. Além disso, a pesquisa levanta a importância de se considerar as especificidades culturais e sociais dos alunos, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja mais significativo e eficaz.

Resultados e Discussão

Verificou-se que a separação entre os conceitos de letramento e alfabetização pode comprometer de maneira significativa o desenvolvimento integral dos alunos, prejudicando não apenas sua capacidade de leitura e escrita, mas também sua formação crítica e cidadã. A alfabetização, quando centrada exclusivamente na decodificação do código alfabético, acaba por restringir a compreensão mais profunda do mundo, já que se limita à mecânica da escrita sem levar em consideração as complexas relações de uso e produção de textos nos diversos contextos sociais. Isso implica uma visão fragmentada do processo de aprendizagem, onde os alunos não são estimulados a perceber a linguagem como um instrumento de reflexão, comunicação e transformação da realidade.

Por outro lado, o letramento, embora seja essencial para que os estudantes compreendam e utilizem a escrita em diferentes práticas sociais, quando desprovido de uma base sólida no sistema alfabético de escrita, limita a capacidade dos alunos de se expressarem de forma clara e eficiente. Nesse contexto, os estudantes podem enfrentar dificuldades para organizar e expressar suas ideias por escrito de maneira coesa, comprometendo sua participação ativa na sociedade.

O estudo, portanto, reforça a importância de práticas pedagógicas que integrem de maneira harmônica e complementar os aspectos de alfabetização e letramento, considerando o contexto sociocultural dos estudantes. Tais práticas devem ser capazes de conectar o aprendizado do código alfabético com o uso funcional da escrita em situações cotidianas e contextos mais amplos, garantindo que os alunos se tornem leitores e escritores proficientes e críticos. Além disso, é fundamental que a educação reconheça as diversidades linguísticas e culturais dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e significativo, que permita aos estudantes não apenas dominar a escrita, mas também utilizá-la de maneira reflexiva e transformadora.

Conclusão

A união entre alfabetização e letramento deve ser uma diretriz nas práticas pedagógicas, pois é essencial para formar sujeitos capazes de ler e escrever com compreensão e criticidade. A alfabetização, focada no domínio do código escrito, precisa ser integrada ao letramento, que envolve o uso da linguagem em contextos sociais reais. O papel do professor é crucial nesse processo, pois ele deve criar situações de aprendizagem que conectem o aluno à escrita como uma ferramenta de comunicação e transformação. Ao propor atividades que envolvam a leitura e escrita no cotidiano escolar, o docente facilita a compreensão do uso real da linguagem, incentivando os alunos a refletirem sobre os textos e o mundo ao seu redor. Dessa forma, o ensino deve ser contínuo e dinâmico, promovendo um ambiente inclusivo que reconheça a diversidade cultural e linguística dos alunos, garantindo uma educação que forme cidadãos críticos e participativos.

Referências

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1996.



KLEIMAN, Ângela B. Os significados do letramento: uma perspectiva sociolinguística. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.